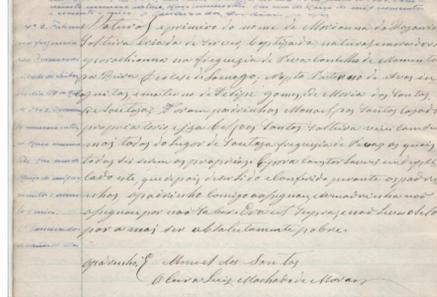




Figuras de Viseu - Aquilino Ribeiro



“Alcança quem não cansa” - eis o meu lema.

Aquilino Ribeiro

[PT/ADVIS/PRQ/PVNP01/001/0009](https://pt.advis/prq/pvnp01/001/0009)

Aos 7 de Novembro de 1885, na igreja paroquial da Corredoura, freguesia de Alhais, concelho de Vila Nova de Paiva, é batizado um indivíduo do sexo masculino, a quem foi dado o nome de Aquilino. A mãe, Mariana do Rosário, era natural e moradora na freguesia de Peva, concelho de Moimenta da Beira. O filho, embora batizado em Alhais, nascera na freguesia de Carregal, concelho de Sernancelhe. Os avós maternos, Felipe Gomes e Maria dos Santos, eram naturais de Soutosa, da supra mencionada freguesia de Peva, para onde Aquilino vai viver aos 10 anos. Estuda no Colégio Jesuíta da Lapa, em Sernancelhe, seguidamente no Colégio Roseira, em Lamego, e mais tarde vai para Viseu. Persistia o indeclinável apego às *Terras do Demo*, aos contextos, ambientes, costumes e tradições das gentes d'A Beira.

Aquilino Ribeiro é filho de Joaquim Francisco Ribeiro, pároco de Carregal. Decorridos 5 anos sobre o seu nascimento é que o pai o perfilha, por escritura de 6 de setembro de 1890, lavrada por Adelino Amado dos Santos Leite, notário de Sernancelhe.

A infância de Aquilino indicia uma *Via Sinuosa*, que se delongará, a vários níveis ao longo da existência, edificando um verdadeiro *Jardim das Tormentas*. A paixão pela política, na qual se envolve tão empenhadamente como intrépido, acarreta-o à prisão e ao exílio em Paris. Por amor, vai viver temporariamente para a Alemanha. Pela exaltação da escrita impulsiona uma corporação de autores, e funda a Sociedade Portuguesa de Escritores, da qual é o primeiro presidente. Com a tenacidade que o caracteriza, vence as tormentas, seguindo o lema patente no seu ex-libris: “Alcança quem não cansa”. Este preceito levou-o a exercer uma intensa atividade literária, que abrange romances, contos, biografias, crónicas, ensaios históricos e literários, textos polémicos e tradução de textos marcantes da literatura mundial, Com sensibilidade e saber, por via da reflexão e atenção dispensada ao género humano, cria uma galeria de personagens marcantes através das quais, com criatividade inigualável, logra focar temas concentrados.

Faleceu com 78 anos, na freguesia dos Prazeres, da cidade de Lisboa. A *Batalha Sem Fim* termina há 50 anos, no dia 27 de Maio de 1963.

Para nos contactar:

Arquivo Distrital de Viseu  
Largo de Santa Cristina  
3504-515 Viseu  
Telef. 232 430 330 Fax: 232 421 800

[www.ad-viseu.com](http://www.ad-viseu.com)

[mail@advis.dglab.gov.pt](mailto:mail@advis.dglab.gov.pt)